

**II CONGRESSO INTERNACIONAL “ESCRAVATURA, ORFANDADE E
POBREZA FEMININAS NO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS
(SÉCULOS XVI A XX)”**

20 a 22 de Novembro de 2006 – ISCAP

PROGRAMA

2ª FEIRA – 20 DE NOVEMBRO

9.00 – 10.00 Recepção aos congressistas e entrega de materiais.	
10.00 – 10.30, Auditório Sessão de Abertura	
10.30 – 11.00 Coffee-break	
11.00 – 12.30, Auditório Sessão Epistemológica Interdisciplinar Moderadora: Clara Sarmento Reflexões Metodológicas sobre o uso da análise do discurso nos estudos da História Política Cultural, Giselda Brito Silva, Universidade Federal Rural de Pernambuco.	
12.30 – 14.00 Almoço	
14.00 – 16.00, Auditório Subalternidades Femininas e Comportamentos Culturais Moderador: Joseph Abraham Levi As mulheres e o processo de emancipação social, Abigail Silva, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.	14.00 – 16.00, Sala de Actos Escravatura Feminina Moderadora: Selma Pantoja Memórias da escravidão: as mulheres e o comércio humano nos jornais pernambucanos de 1850 a 1888, Ângela Grillo, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

<p>A conquista do espaço público: o protagonismo feminino nos séculos XVII e XVIII na esfera religiosa, Célia Borges, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil.</p> <p>Iguais na lei, desiguais na comunidade: educação e a construção social da autoridade feminina em Timor-Leste, Daniel Schroeter Simião, Universidade Federal de Minas Gerais.</p>	<p>Mulheres escravas em São Tomé e Príncipe durante o primeiro período colonial (séculos XV-XVIII), Arlindo Manuel Caldeira, CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.</p>
<p>16.00 – 16.30</p>	<p>Coffee-break</p>
<p>16.30 – 18.00, Auditório</p> <p>Escravidura Feminina</p> <p>Moderadora: Maria de Deus Manso</p> <p>Escravas Feiticeiras em Portugal na Época Moderna, Daniela Calainho, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Escravidura feminina, economia doméstica e estatuto social no vale do Zambeze no século XVIII, Eugénia Rodrigues, Instituto de Investigação Científica Tropical.</p> <p>Filhos de Escrava no Império colonial Português: Regime jurídico e sua aplicação, Margarida Seixas, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.</p>	<p>16.30 – 18.00, Sala de Actos</p> <p>Subalternidades Femininas e Comportamentos Culturais</p> <p>Moderadora: Suely Almeida</p> <p>A mulher judia e cristã-nova no mundo lusófono: análises da sua contribuição a César e Deus (séculos XV-XX), Joseph Abraham Levi, Rhode Island College.</p> <p>A Mulher e o Ensino na cidade colonial angolana do século XIX, Francisco Soares, Universidade de Évora.</p> <p>Preparar para servir: instrução e educação feminina de pobres na Bahia (1850-1890), Ione Celeste Jesus de Sousa, Universidade Federal de Feira de Santana.</p>

3ª FEIRA – 21 DE NOVEMBRO

9.00 – 10.30, Auditório Escravidura Feminina Moderador: Francisco Soares Contribuição dos “Anais de Vila Bela: 1734-1789” para o estudo da escravidão no império português, Leny Caselli Anzai, Universidade Federal de Mato Grosso. Enslaved Korean and Japanese Women in 16 th Century Portuguese Asia: the role of the displaced in the early colonial context, Grazia Petrucci, University of British Columbia. As Dotadas do Recolhimento de Santa Clara da Bahia, Maria de Deus Manso, Universidade de Évora.	
10.30 – 11.00 Coffee-break	
11.00 – 12.30, Auditório Escravidura Feminina Moderadora: Giselda Brito Silva O trabalho feminino nas feiras e mercados: Angola e as quitadeiras, Selma Pantoja, Universidade de Brasília. Culinária e Religião: resistência cultural afro-brasileira no século XIX, Zélia Bora, Universidade Federal da Paraíba.	11.00 – 12.30, Sala de Actos Literatura e Linguística no Feminino Moderadora: Clara Sarmento Batalha contra o silêncio: O diário de Graciete Nogueira Batalha, professora em Macau, Cristina Pinto da Silva, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Pré-feminismo no século XIX: Guiomar Torresão e sua baronesa, Monica Rector, University of North Carolina. Linguística no feminino: o português das mulheres timorenses, Maria João Marçalo, Universidade de Évora.
12.30 – 14.00 Almoço	

14.30

Partida dos transportes para o centro do Porto.

16.00

Visita à cidade do Porto – Património da Humanidade – e às Caves de Vinho do Porto ‘Real Companhia’.

4ª FEIRA – 22 DE NOVEMBRO

<p>9.00 – 10.30, Auditório</p> <p>Subalternidades Femininas e Comportamentos Culturais</p> <p>Moderadora: Helena Guimarães</p> <p>Gênero e notabilidade: Mulheres portuguesas imigrantes nas sociedades de beneficiência do Brasil, 1854-1889, Larissa Chaves, Universidade de Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul.</p> <p>A Mulher na Misericórdia de Macau, Leonor de Seabra, Universidade de Macau.</p> <p>A relação do político com o religioso e a construção da ordem feminina no Brasil no século XX, Giselda Brito Silva, Universidade Federal Rural de Pernambuco.</p>	
<p style="text-align: center;">10.30 – 11.00 Coffee-break</p>	
<p>11.00 – 12.30, Auditório</p> <p>Subalternidades Femininas e Comportamentos Culturais</p> <p>Moderador: Daniel Schroeter Simião</p> <p>Meandros da Subalternidade Feminina: quando o subalterno se torna senhor, Isabel Pinto, Universidade do Porto.</p> <p>Mendigas, santas e loucas, das ruas às clausuras: para uma compreensão sobre a condição feminina no Brasil (século XIX), Marcos Antonio de Almeida, Universidade Católica de Pernambuco.</p> <p>Onde há galos podem cantar galinhas, 1964-1974: O contexto sociocultural feminino da última década do Estado Novo, Matilde da Conceição Estevens, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.</p>	<p>11.00 – 12.30, Sala de Actos</p> <p>Literatura e Linguística no Feminino</p> <p>Moderadora: Dalila Lopes</p> <p>Through Female Voices: Colonial Women and the New Portuguese Novel, Isabel Ferreira Gould, University of Notre Dame, USA.</p> <p>A escrita autobiográfica e a adoção de uma dicção feminina: um retrato das cartas de Mariana Alcoforado, Betina Ruiz, Universidade de S. Paulo.</p> <p>Os relatos de viajantes estrangeiras do século XIX: o olhar feminino sobre a condição feminina no Brasil colônia, Teresinha Chaves, Universidade de São Paulo.</p>

12.30 – 14.00 Almoço	
<p>14.00 – 16.00, Auditório</p> <p>Subalternidades Femininas e Comportamentos Culturais</p> <p>Moderadora: Isabel Pinto</p> <p>Família, mestiçagem e Estratégias Femininas de Sobrevivência em Pernambuco Colonial, Suely de Almeida, Universidade Federal Rural de Pernambuco.</p> <p>Educação Feminina no Moçambique de 1968 a 1974, Teresa de Seabra, Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola.</p> <p>Mestiçagem e colonialismo em Moçambique 1890/1940, Valdemir Zamparoni, Universidade Federal da Bahia.</p>	<p>14.00 – 16.00, Sala de Actos</p> <p>Literatura e Linguística no Feminino</p> <p>Moderadora: Cristina Pinto da Silva</p> <p>Representações do feminino nas <i>Cartas e Escritos de S. Francisco Xavier</i>, Clara Sarmento, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.</p> <p>Ibiacaba e a exploração dos imigrantes suíços no Brasil, Helena Guimarães, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.</p> <p>Os colonos e a escravatura no Brasil: a necessidade de novas abordagens, Luísa Langford, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.</p>
16.00 – 16.30 Coffee-break	
<p>16.30 – 17.30, Auditório</p> <p>Sessão Epistemológica Interdisciplinar</p> <p>Moderadora: Clara Sarmento</p> <p>Vozes femininas na queda do Império: <i>O Esplendor de Portugal</i> de António Lobo Antunes, Dalila Lopes, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.</p>	
<p>18.00, Auditório Magno</p> <p>Sessão de Encerramento</p> <p>Momento musical</p>	

Programa musical a cargo do violinista português Afonso Fesch e do pianista russo Yuriy Reitman.

1. Ivo Cruz

Sonata para Violino e Piano

Moderato

Andantino

Com Moto

2. Dimitri Chostakovitch

Quatro Prelúdios

3. Darius Milhaud

Leme

Copacabana

Ipanema

Corcovado

Sumaré

Tijuca

Gentilmente patrocinado pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC).

20.00

Jantar do Congresso – Fundação Cupertino de Miranda